Centro Universitário de Votuporanga- Unifev- Fisioterapia, Votuporanga, SP

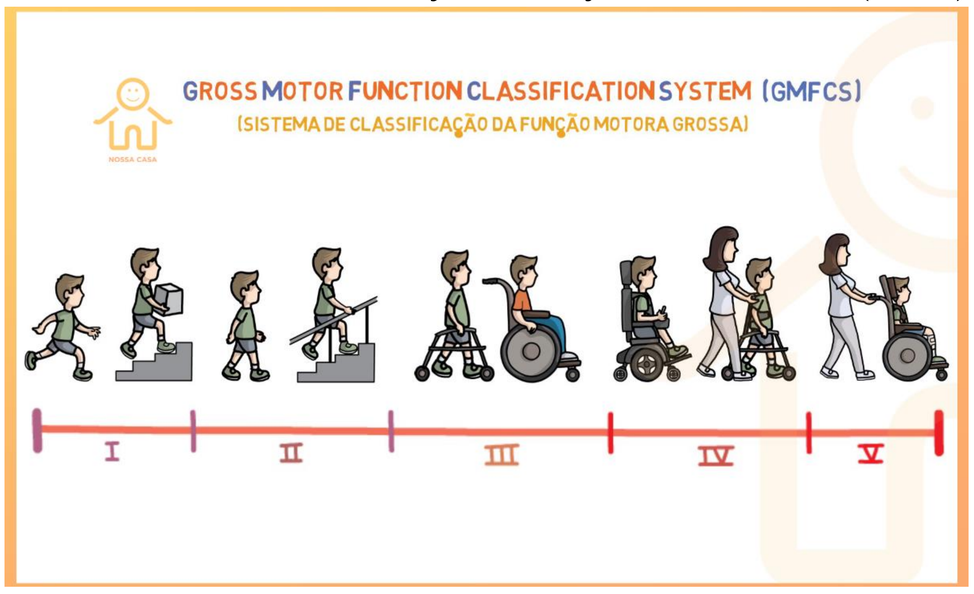
O CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH APLICADO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

[1] Guilherme Martins Teveira; [2] Marco Antonio Vicentini Buci (autores)
[3] Drª Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb (Orientadora)

INTRODUÇÃO

Paralisia Cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva é uma doença muito comum na infância, atinge crianças nascidas nos períodos pré, perí e pós-natal e promove alterações neurológicas permanentes. O Conceito Neuroevolutivo Bobath busca a facilitação do movimento padrão, com utilização de postos-chaves de controle. A aplicação da atividade dos segmentos afetados favorece a aprendizagem do movimento padrão e funcional. Para classificar o nível de dependência da marcha utiliza-se a escala Sistema de Classificação da Função Motora Grossa foi feita por Palisano et al (1997), sendo utilizado para indicar o potencial funcional de criança com PC. (FIG. 1)

FIG. 1: Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (escala)



FONTE: nossacasa.org.br

OBJETIVO

Identificar repercussões clínicas em crianças com Paralisia Cerebral após tratamento de reabilitação com o Conceito Neuroevolutivo Bobath, verificando também a forma que este Conceito pode interferir na qualidade de vida e grau de independência física da criança.

METODOLOGIA

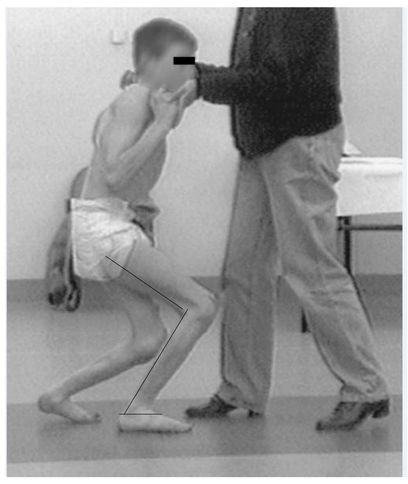
O presente trabalho foi uma revisão de literatura, coletados da base de dados utilizados do Scientific Eletronic Library Online (Scielo), GOOGLE ACADÊMICO, Publicações Médicas (PUBMED) foram pesquisados no período de maio a setembro de 2021.

encontrados nas bases de dados selecionadas, estar descritos em português, serem referentes ao ano de 1996 a 2021, artigos que ressaltam uma ampla abordagem fisiopatológica da Paralisia Cerebral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

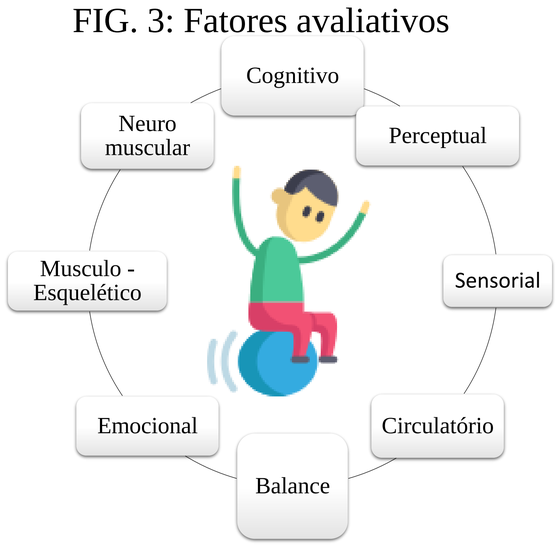
Para Duarte e Rabello (2015) *Placing* e *Holding* são técnicas que tem como forma de controlar e manter os movimentos e posição de forma voluntária, O *Tapping* tem o objetivo por estimulo tátil de aumentar o tônus postural, ativando grupos musculaturas fracos, estimulação de equilíbrio, proteção e retificação. Mesmo não realizando exatamente a mesma sequência no manuseio da técnica, Pessoa et al (2016) também identificou resultados positivos no tratamento com Bobath, melhorando os estímulos excitatórios e inibitórios para a reeducação motora, no tratamento deste estudo foram incluídos atos de correr, sentar, levantar e dar passos curtos para aumentar a mobilidade articular e impedir atividade reflexa.

FIG. 2: Marcha *Crouch Gait*



FONTE: researchgate.net

FIG. 3: Fatores avaliativos



FONTE: Elaboração própria

CONCLUSÃO

Conclui que a intervenção fisioterapêutica por meio do Conceito Neuroevolutivo Bobath em crianças com PC, melhora a qualidade de vida e aumenta o grau de independência física do paciente, sendo uma opção pertinente de tratamento fisioterapêutico, pois apresentou resultados positivos e efetivos na melhora do desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

REFERENCIAS

1. DUARTE, M. P.; RABELLO, L. M. Conceito neuroevolutivo Bobath e a facilitação neuromuscular proprioceptiva como forma de tratamento para crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 6, n. 1, p. 14-26, 2015.
2. PALISANO, R. et al. Development and reliability of a system to classify gross motor function in children with cerebral palsy. **Developmental Medicine & Child Neurology**, v. 39, n. 4, p. 214-223, 1997.
3. PESSOA, A. K. D. S. G.; CARVALHO, E. M.; DA SILVA. S, S, Efeitos do conceito bobath nas complicações neuromotoras de crianças com paralisia cerebral: uma revisão de literatura**. TCC (Graduação)** - Curso de Fisioterapia, Asces-unita, Caruaru, 2017.